Ano 4.º — Aveiro, 12 de Novembro de 1914 — Numero 194

A LIBERDADE

REPUBLICANO-DEMOCRATICO

Propriedade da Empreza A LIBERDADE — Director—ALBERTO SOUTO — Administração e Edição do DIRECTOR

Redacção, administração e tip.—*P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares.* Impressão a vapor da Tip. Silva—*L. Camões, Aveiro*

Elementos de bom-senso...

Os segredos militares em Portugal

A mobilisação e a espionagem

As autoridades teem ultimamente convidado os jornais a *modelar pelas informações oficiais as noticias dos trabalhos da nossa organisação militar.*

Bem se vê que estamos em Portugal, o paiz da bonacheirice, com um governo de extrema cordealidade.

Em ocasiões de guerra iminente como aquela em que estamos, não se convidam os jornais a modelar pelas informações oficiais as suas noticias militares.

Isso impõe-se e em duas palavras. Se em todo o tempo, mesmo no da mais *octaviana* paz é preciso, absolutamente preciso, haver descrição nas informações militares, em vesperas de mobilisação as indiscreções não podem admitir-se. As inconfidencias não podem tolerar-se.

E se as inconfidencias simplesmente, se não podem tolerar, muito menos se podem admitir e tolerar os comentarios deprimentes, tendenciosos ou pessimistas ás operações, movimentos ou organisações das nossas tropas.

Isto é um paiz onde se teima em não meter a seriedade na governação. Onde parece que se não quer fazer respeitar aquilo que tem de ser respeitado, onde ninguem se dicide a meter a disciplina e a ordem onde a disciplina e a ordem são indispensaveis.

Nós não compreendemos a seriedade da defeza militar sem o necessario sigilo. Não compreendemos pois que tudo quanto diz respeito á nossa defeza, seja do conhecimento de todos. Como se saiba e conheça tudo quanto diz respeito ao exercito. Como em vesperas de mobilisação se fala na nossa organisação militar e de tantos assuntos importantes que com ela se prendem, sem reparo nem intervenção das autoridades.

Isto não poderia suceder em paiz neuhum do mundo que tivesse e quizesse ter confiança em si e na sua força armada.

Pois aí está tudo aberto, escancarado, ao soalheiro. Quem quizer espionar não precisa de disfarces. Pede informações ácerca do numero, quantidade, qualidade, municiamento e papel das nossas tropas e toda a gente lh'o diz. Entra nos quarteis como entra em qualquer edificio publico e corre tudo, inspeciona tudo, vê, observa e anota tudo sem que ninguem com isso se importe.

Chega-se ás fortalezas e percorre-as todas. Tira-lhes fotografias, levanta-lhes a planta, arrola-lhes a artilharia como um turiste anota o que vê pelas ruas. Em redor dos quarteis, dos paiois, das fabricas de armas e munições, dos fortes, do campo entrincheirado, do arsenal, do ministerio da guerra, dos quarteis generais, das nossas linhas de defeza, não ha a menor vigilancia, não se guarda o menor recato.

Os mapas do Estado-Maior vendem-se nas livrarias. O arsenal de marinha e o arsenal do exercito teem as portas abertas de par em par. Quem quer vê aquilo, percorre aquilo, esmiuça aquilo tudo como se esmiuça o mais inocente dos monumentos ou a mais vulgar das curiosidades.

Isto já não é imprudencia, é mais alguma coisa—é imbecilidade!

O que temos tem pouco valor. Mas os espanhois podiam conhecer menos aquilo que possuimos. O que temos é pouco e pouco valerá na grande guerra europeia.

Mas os alemães podiam conhecer menos a natureza do nosso armamento ou o nosso valor defensivo.

A Inglaterra poz umas poucas de centenas de milhares de soldados da India ali em Marselha sem quasi se dar por isso na Europa. Soube-se que iam entrar na guerra, quando chegaram á Europa.

Pois nós mandamos expedições para a Africa, para conter em respeito os alemães, na iminencia de um rompimento com esses nossos visinhos das colonias, mas contamos-lhes primeiramente, tim-tim por tim-tim, tudo quanto tencionamos fazer com essas expedições.

O paiz está cheio de alemães. Tem-se visto a obra de espionagem que os alemães fizeram na Belgica e na França.

Vê-se como eles estão ainda espalhando por todo o mundo cardumes de espiões e agentes provocadores.

Pois, senhores, quando em todas as outras nações, mesmo nas neutrais se tomam precauções contra a espionagem, em Portugal—o que é a ingenuidade pacovia deste paiz!—dorme-se a sono solto no maior dos descansos.

Ha em Portugal, de ha muito, espiões alemães, todos o sabem. Disfarçados em correspondentes de jornais, alguns de tal modo nos injuriaram já, que por vezes se falou na sua expulsão.

Pois esses espiões conhecidos e reconhecidos como tais, passeiam-se por toda a parte sem que as autoridades se deem ao menos ao trabalho de os fazerem vigiar.

Mas o peor é que esta imbecilidade, pode ter para nós, consequencias desagradaveis. Mas o peor é que essa imbecilidade com que aí se dão a todo o gato-sapato as informações militares, chega a ser um crime contra a segurança do exercito e contra a segurança da nação.

Está á frente do nosso exercito um militar a valer. Pois bem, sr. Ministro da Guerra, rompa com a bonacheirice de que este paiz anda embuido e faça com que os assuntos militares sejam para todos objecto de maiores cautelas e de bem mais atiladas reservas!

Em nome do decôro do exercito. Em nome da segurança publica. Em nome da defeza da Nação. Em nome do bom-senso!

O festival do jardim

No festival que a Banda dos Bombeiros Voluntarios deu no jardim publico na noite de 25 do mez passado, verificou-se um apuro de 39:400 réis.

Pagas as despezas feitas, na importancia de 5:180 réis, a direcção daquela Banda entregou no Governo Civil desta cidade, 34:320 réis para serem enviados á benemerita instituição da Cruz Vermelha Portugueza.

O GOVERNO E O SR. LEOTE DO REGO

O governo, pelo ministerio da marinha, continua a perseguir o sr. Leote do Rego, contra o qual anuncia mais castigos. Porque?

Porque o brioso oficial da Armada, tendo-se já oferecido para entrar na primeira coluna expedicionaria portugueza que venha a partir para os campos de batalha da Europa, tem defendido calorosamente a fidelidade de Portugal aos seus tratados de aliança e, assim, a nossa intervenção na guerra ao lado da Inglaterra.

Sabendo todo o paiz que os nossos soldados vão partir em breve a juntarem se ao exercito dos aliados, parece que o procedimento patriotico e valoroso do sr. Leote do Rego, longe de merecer censuras e castigos deveria ser objeto de aplausos e incitamento.

Não o intende assim o governo, que consentindo a tôrpe campanha em favor da deserção e dos atos de covardia que muitos teem feito, castiga um oficial da Armada por querer honrar a farda que veste.

O governo vai mal por esse caminho. Não foi para violencias nem para incoherencias destas que o Parlamento lhe deu os poderes de que vem uzando.

A guerra

Do Directorio do Partido Republicano Portuguez recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

«Devendo brevemente partir para os campos da batalha alguns contingentes do glorioso e bravo exercito portuguez, a fim de auxiliarem as tropas aliadas na defeza do Direito, da Justiça e da Liberdade, resolveu o Directorio do Partido Republicano Portuguez fazer um apelo ao paiz para que aos nossos soldados não faltem alguns confortos.

Assim, na séde do Directorio, Largo do Directorio, 4, 2.º e nas sédes das Comissões Municipais Politicas de todo o paiz, recebem-se donativos em dinheiro, quaisquer objectos de agasalho, tais como ceroulas, piugas e camisolas de lã, coletes de flanelas e de lã, pensos, ligaduras, etc.

Do nunca desmentido patriotismo do povo portuguez e dos seus generosos sentimentos espera o Directorio bom acolhimento ao seu apelo.—*Augusto José Vieira, Estevam de Vasconcelos.*»

Um grande Povo

A abnegação e o patriotismo dos inglezes

Admiravel povo, o inglez, cujas qualidades a nossa mesquinha educação mal deixa admirar!

O governo pede cem mil, duzentos mil, quinhentos mil voluntarios para seguirem para a linha de combate, e cem mil, duzentos mil, quinhentos mil homens imediatamenle se lhe apresentam prontos para combater!

Sem obrigar ninguem ao serviço militar, nem mesmo no tempo de guerra e de perigos que vai atravessando, a soberba Inglaterra tem no patriotismo e na extraordinaria abnegação dos seus filhos um penhor da sua grandeza e da sua imperecivel força militar.

Aquelas centenas de milhares de voluntarios sabem que vão para a guerra. Que vão para o ponto mais arriscado do campo de batalha. Sabem que contra as tropas inglezas, fazem os alemães incidir, muito especialmente, as suas furias e os seus ataques. Sabem que juncando o solo da Belgica e da França milhares de compatriotas seus perderam a vida. Sabem que caminham para o perigo, para o sacrificio, para a morte.

Pois bem! São quinhentos mil, são mais, são já perto de um milhão os homens que vão enfileirar no exercito inglez.

Tão grande, tão extraordinario, tão espantosamente significativo é o facto que nós, portuguezes, criados e educados num meio deletério e sordido de egoismo, quasi que não compreendemos a fria heroicidade, a abnegação e o patriotismo desse grande Povo que tão bela lição está dando ao mundo.

ESTRADAS

Vai ser reparado o troço de estrada compreendido entre Mealhada e o limite do distrito de Aveiro. O seu orçamento é de 4.226$00.

=†=

O Conselho superior de Obras Publicas e minas emitiu parecer sobre o orçamento de grande reparação na estrada distrital n.º 102, de Lavaria á Mealhada e Aveiro; idem da estrada distrital n.º 62, deste mesmo distrito, e idem do troço da estrada nacional n.º 10, de Coimbra ao Porto.

A' autoridade

Escrevem-nos dizendo que no largo da Fonte Nova é costume estacionarem menores presenciando scenas pouco edificantes, que como é natural, se dão naquelas paragens, o que representa uma grande vergonha para a terra e um perigo para a moral publica.

Chamamos a atenção do sr. comissario de policia.

Academia de Aveiro

Os estudantes do nosso liceu pensam em realisar no proximo dia 1 de dezembro, com a sua festa ao aniversario da nossa independencia, um bando precatorio em favor da Cruz Vermelha portugueza, o que muito aplaudimos.

Victor Hugo e os feridos de 70.

A 12 de novembro de 1870—faz hoje anos—Victor Hugo foi visitar os feridos da ambulancia da Porte-Sainte-Martin que tinham solicitado essa visita ao glorioso autor dos *Châtiments*.

Os prussianos estavam á roda de Paris. Victor Hugo ao entrar na enfermaria dos heroicos soldados, disse-lhes:

—Aqui tendes um invejoso. Nada mais desejo hoje sobre a terra que um dos vossos ferimentos. Sando-vos, filhos da França, filhos preferidos da Republica, eleitos que sofreis pela Patria!

Emocionados os feridos, aclamaram o imortal poeta. As enfermeiras choraram de comoção. Victor Hugo quiz apertar a mão a todos. Alguns apenas lhe poderam estender os braços mutilados.

Conta-nos isto o proprio Victor Hugo, no seu impressionante diario *Durante o Cerco de Pariz.*

Gustavo F. Pinto Basto

O seu falecimento

A noticia do falecimento do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto que hontem começou a correr em Aveiro, produziu grande impressão.

Gustavo Ferreira Pinto, que não resistiu á terrivel doença que o assaltara ha tempos, foi uma das figuras mais em destaque no meio aveirense onde desempenhou um grande papel politico, militando no antigo partido progressista. Era oficial de engenharia, reformado, e exerceu durante alguns anos o cargo de Presidente do nosso municipio onde prestou importantes serviços. A transformação que a cidade sofreu nos ultimos anos e que muito a modernisou deve-se-lhe quasi inteiramente. A Avenida em frente ao Governo Civil e as avenidas transversais, obra de vulto que levantou em Aveiro uma grande celeuma e que teve a maior oposição do elemento reacionario, por cortar o convento das Carmelitas, só se realisou pela força da sua grande vontade.

A morte do ilustre extinto foi imensamente sentida.

O sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, era sogro dos srs. dr. Francisco Couceiro da Costa, governador da India Portugueza, e capitão Antonio Calheiros, a quem, como a toda a familia enlutada, enviamos os nossos sentimentos.

"Almanaque Bertrand,, (para 1915)

Recebemos já o volume desta magnifica publicação das Livrarias Aillaud e Bertrand destinado ao ano de 1915.

Coligido pelo conhecido escritor sr. Fernandes Costa, o *Almanaque Bertrand* para o proximo ano, vem cheio de interesse e novidade, em nada desmerecendo dos anos anteriores.

E' como se sabe um almanaque curiosissimo, muito volumoso e apreciado no seio das familias onde faz a delicia dos serões.

O kaiser far-se-ha fuzilar?

Dizem os jornais que á ordem do kaiser foram presos tres generais alemães culpados da derrota de Augustow.

Comparecendo perante um tribunal de guerra, foram condenados á morte e fuzilados.

O kaiser numa ordem, exprimindo a sua indignação pelo desastre do seu exercito que tão grande vitoria deu ás tropas russas, intimava sob pena de morte os seus oficiais a reconquistarem Augustow.

Este Kaiser Guilherme II! Este enorme bandido que se tem farto de praticar crimes e semear morticinios! Já o viu alguem nas linhas de fogo?

Já algum jornal disse o sitio onde ele pelejou?

Já algum germanofilo lhe chamou heroe?

Já alguem lhe chamou destemido e bravo?

Já qualquer noticia o deu como combatente nas fileiras do seu exercito?

Já alguem garantiu que ele tenha arriscado a sua pele?

Não. O bandido coroado que se não peja de ter lançado a Humanidade em tamanha carnificina, faz fuzilar os generais que não podem evitar a derrota, mas não acorre aos pontos de perigo e de refrega a dirigir as operações e a assegurar a vitoria.

O grande bandido coroado!

Sempre queremos vêr se na hora da liquidação dessa loucura cezarista em que lançou um povo tão activo como o alemão, ele tem coragem e hombridade para se fazer fuzilar a si mesmo de encontro a uma das ruinas do seu imperio!

Cinema

Tem agradado muito as ultimas sessões de cinematografo no Teatro Aveirense, pois se tem ali exibido fitas de grande efeito, como a *Filha do Faroleiro* e *Tourada em Sevilha.*

Os espectadores das galerias tem-se manifestado ruidosamente, não havendo meio de os fazer estar em socego durante as sessões.

O S. Martinho

Devotos deste santo tiveram este ano um belo verão e uns belos dias para as suas devoções.

E' raro falhar o bom tempo nesta ocasião. O tempo frio e a chuva deixaram de caír para dar lugar a uns dias quentes, cheios de sol.

Junta Geral do Distrito de Aveiro

Reune no proximo dia 21 do corrente a Junta Geral do Distrito, cuja reunião ficou adiada em 1 de novembro por falta de numero.

Governador civil

O sr. dr. Augusto Gil que no principio da semana seguiu para Lisboa, pediu a sua demissão de governador civil deste distrito, dizendo-se que para o substituir será nomeado o sr. dr. João Salema.

1914

A resenha dos acontecimentos da conflagração europeia

DE 5 A 12 DE NOVEMBRO DE 1914

Noticias chegadas em 5 de novembro

A grande batalha.-Um combate violento entre Ypres e Roulers

Londres, 4—Deu-se hontem um combate extremamente violento entre Ypres e Roulers, onde os alemães estavam fortemente entrincheirados.

Foram transportados numerosos feridos para Roulers.

Os esforços dos alemães e o seu desalento

Bordeus, 4—Noticias oficiosas dizem que os alemães renunciaram á ofensiva no Yser e que concentrram 200 mil homens nos arredores de Ypres.

Num radiograma interceptado pelos franceses, o kaiser ordenava ao general conde de Wurtemberg que ocupasse Ypres ao dia 1. As proximas batalhas serão dirigidas pelo Imperador.

Informações inglezas asseguram que os alemães estão desalentados por verem que os aliados conservam intactas as trincheiras.

Os aviadores

Amsterdam, 4—Tres aviadores belgas bombardearam o parque de aviação instalado pelos alemães em Bruxelas, destruindo-o. Alvejados, porem, com nutrido tiroteio, dois dos aeroplanos foram atinzidos e caíram, sendo os aviadores feito prisioneiros. O terceiro conseguiu regressar a Nieuport.

França e Belgica—A situação dos exercitos — Os aliados alcançam sucessivas vantagens

Bordeus, 4—Comunicação oficial das 3 horas da tarde:

Na nossa ala esquerda, ao norte, a situação não modificou desde hontem. O inimigo retrocedeu sobre a margem direita do Yser. Retomamos Lombardzyde Os alemães não ocupam já a margem esquerda do Yser, senão á entrada da ponte, a meio caminho entre Dixmude e Nieuport. O inimigo abandonou, alem de prisioneiros e feridos, um numeroso material de guerra, entre o qual algumas peças de artilharia ataseadas. Entre Dixmude e o Lys a acção continuou com alternativas de auanço e de recuo, mas, na generalidade, os aliados progridem sensivelmente. Entre o Lys e a região Arras tem havido canhoneios e combates parciaes. Avançamos a leste de Quesney-en Sauterre até á altura de Parvillers.

No centro, o ataque alemão que se tinha desenvolvido na margem direita do Aisne e na região de Vailley e que nos tinha feito perder as primeiras encostas dos planaltos ao norte de Vailey e Chavenne não continuou durante te o dia de hontem.

A Turquia na guerra—O comando das tropas

Petrogrado, 4--O *Novoie Vremia* anuncia que as tropas turcas que operam contra a Russia serão comandadas pelo general alemão Lama Von Sanders.

Desacordo no governo otomano—Panico nos portos de mar

Madrid, 4—Ha desacordo entre os membros do governo turco, tendo-se demitido os ministros do trabalho, da marinha e da agricultura.

A Turquia concentrou 300 mil homens na fronteira de Cancaso e 200 mil na Tracia.

Ha panico nos portos turcos, por se temer bombardeamento. O de Smirna ficou deserto.

Em Constantinopla tem havido manifestações favoraveis á guerra.

Amsterdam, 4-Dizem de Constantinopla, oficialmente, que os ministros dos correios e do comercio pediram a demissão, constando tambem que a pediu o ministro das finanças.

Noticias chegadas em 6 de novembro

Bordeus, 5—Comunicação oficial das 3 horas da tarde:

Na nossa ala esquerda as forças aliadas progridem ligeiramente a leste de Nieuport, na margem esquerda do Yser. De Dixmude ao Lys os ataques dos alemães renovaram-se hontem, mas, em muitos pontos com menor energia, principalmente no que diz respeito á acção da infantaria. As forças britanicas não tem recuado em parte alguma e as nossas tropas, passando a tomar a ofensiva, tem progredido consideravelmente em varias direcções.

Entre a região de la Bassee e o Somme o dia foi principalmente assinalado pela luta da artilharia. Na região de Roye mantivemos a ocupação de Quesnoy-en-Sauterre e avançamos na direcção de Andechy.

No centro, entre o Oise e o Moselle ha a assinalar uma recrudescencia de actividade por parte dos alemães manifestada principalmente pelo fogo de artilharia.

Os ataques inimigos contra diversos pontos da nossa linha de combate tem sido, no fim de contas repelido por diferentes vezes depois de combate que durou todo o dia.

Da nossa ala direita nada de novo.

Esforço desesperado dos alemães

Londres, 5—Dizem do norte da França ao *Daily Mail*, que entre Ypres e Lille os alemães fazem esforços desesperados para penetrar na linha dos aliados.

A Turquia na guerra

Demitiu-se o governo. O novo gabinete declarará a guerra santa.

Está iminente a ruptura da Turquia com o Montenegro. Nos edificios francezes, russos e inglezes foi arvorada a bandeira norte-americana.

Noticias chegadas em 7 de novembro

Os austriacos, desesperados, fazem um supremo esforço

Os austriacos realisaram nos ultimos dias ataques encarniçados, que duraram dia e noite, principalmente por parte da artilharia, fazendo evidentemente um ultimo e supremo ésforço. Os russos repeliram-os vigorosamente, inutilisando a sua resistencia dosesperada.

Actualmente os austriacos batem em retirada para Longina.

Enormes forças austriacas procuraram impedir a passagem para Monastirzek aos russos, que no entanto conseguiram passar.

O Mar do Norte, zona militar

Londres, 6—A imprensa ingleza afirma que a declaração de que o Mar do Norte era considerada zona militar não ocasionou protestos.

Londres, 6—Informes dos Estados Unidos Unidos negam que o cruzador alemão «York» fosse de encontro a uma mina afirmando que ele foi metido a pique por um submarino inglez.

Na Africa do Sul

Londres, 5 — Na Africa do Sul renderam-se voluntariamente 106 rebeldes, incluindo quatro tenentes e 7 soldados alemães. Em vista de informações recebidas de que tem havido intendimentos entre as tropas fieis e os insurretos de Wet, a opinião publica é extremamente favoravel a que se obriguem estes ultimos a render-se incondicionalmente. A maior parte dos rebeldes, armados de espingarda, nada sabem da situação actual e dizem ter sido desencaminhados pelos seus chefes.

A «Berliner Aachrichten» informa que o exercito alemão tem falta de oficiciais aptos, devido á nunca vista mortandade e ao esgotamento de forças causado pela ardua natureza da campanha.

Noticias chegadas em 8 de novembro

A ala direita dos alemães está cortada

Londres, 6—Dizem do norte da França ao «Daily Mail» que as alemães estão em fuga, deixando espingardas, provisões e peças, em grande numero. A sua ala direita está cortada.

Madrid, 7—No norte da França continuam os combates encarniçados, tendo os alemães concentrado ali todos os esforços. O canhoneio é incessante.

A eficacia do ataque dos navios de guerra inglezes

Londres, 6—Um telegrama de Roterdam, para o «Daily Mail», noticia que os navios de guerra inglezes bombardearam as dunas de Knocke, ceifando centenas de soldados alemães. Os grandes canhões que o inimigo ali tinha montados, pouca ou nenhuma eficacia revelaram, devido aos tiros certeiros da artilharia dos navios de guerra.

Londres, 7—Os alemães continuam a recuar na região a leste de Ypres. Os inglezes continuam a avançar vagarosamente é certo, mas com solidez.

A esquadra russa bate valentemente os turcos

Petrogrado, 7 — A esquadra russa do Mar Negro bombardeou Sanguldak e meteu no fundo quatro transportes turcos, tres dos quais carregados de munições; o quarto, segundo parece, conduzia tropas.

Bordeus, 7—Hoje a actividade dos alemães foi geral em toda a linha, mas todos os ataques foram repelidos, principalmente em Cambrin e Aix-Noulette, onde tomámos algumas novas posições.

Noticias chegadas em 9 de novembro

Londres, 8 — Desde 23 de outubro até 4 de novembro, os russos aprisionaram entre Cracovia e Thorn 274 oficiais e 18:500 soldados alemães e austriacos e tomaram 3 morteiros, 40 canhões e 38 metralhadoras.

Madrid, 8—Todas as informações recebidas confirmam que as derrotas sucessivas que os alemães teem sofrido na Belgica os obrigam a começar a retirada.

Londres, 8—Todo o material hospitalar dos alemães, que estava em Bruges, foi transferido paara Gand. A cidade de Antuerpia foi fechada aos civis e os comboios vindos da Holanda não passam da fronteira belga.

Soldados alemães fuzilados por se recusarem a um ataque

Londres, 9 — Dizem de Rotterdam ao *Daily Mail*, que em Aix-la-Chapelle foram julgados 360 soldados alemães que se recusaram a atacar uma das posições dos aliados no norte da Belgica. Alguns desses homens já foram fuzilados.

O bombardeamento dos Dardanelos

Londres, 8 — Os navios de guerra dos aliados, que operam em frente dos Dardanelos, fizeram explodir ontem mais um deposito de munições.

Madrid, 8—Segundo informações procedentes de Rotterdam, os alemães publicaram já 67 listas de baixas que sofreram, listas que acusam um total de 444:600 homens.

Noticias chegadas em 10 de novembro

Um aeroplano alemão lança bombas sobre Dunkerque

Londres, 9—Ontem um aeroplano alemão, voando sobre Dunkerque, lançou bombas que feriram tres mulheres.

Londres, 8—Proximo de Armentiéres, quatro aeroplanos alemães travaram combate com outros tantos aeroplanos francezes. A vitoria conbe aos segundss, que incendiaram dois aeroplanos inimigos e obrigaram os restantes a descer.

Algeciras, 9—Chegaram hoje a Gibraltar os transportes inglezes *Aragon*, *Avon*, *Neusalia* e *Caledonia*, trazendo a bordo tropas que se destinam a Inglaterra.

O governador de Tsing-Tao foi ferido?

Tokio, 9—Segundo parece, o governador de Tsing-Tao, capitão de fragata Mayer Waldeck, foi ferido no combate de 5 do corrente.

Bordeus, 9—Comunicação oficial das 22 horas:

Nenhuma modificação notavel na situação em razão das dificuldades criadas por um intenso nevoeiro, ás operações numa extensão apreciavel. No norte o dia foi bom. Mantivémos as nossas posições enfre o Lys e Langhemarck e realizámos sensiveis progressos entre Langhemarck e Dixmude.

Madrid, 9 — Proseguem violentissimos os combates ao norte da França e fronteira da Belgica. Os alemães tomaram uma ofensiva violenta na direcção de Ypres, mas os aliados efectuaram um contra-ataque, derrotando-os e fazendo-lhes mil prisioneiros. No bosque de Argonne ha um terrivel duelo de artilharia.

Noticias chegadas em 11 de novembro

Roma, 10—Assegura-se que a esquadra otomana, transpondo o Bosforo, saiu ao encontro dos navios russos e conseguiu meter alguns a pique.

Paris, 10—Os turcos meteram a pique em Aivali um pequeno vapor grego que navegava com pavilhão inglez. Os gregos que residiam em Smyrna trataram de fugir com receio das consequencias da guerra.

Madrid, 10—A *Gaceta* traz a declaração oficial da neutralidade espanhola perante a guerra entre os aliados e a Turquia.

Petrogrado, 10—Confirma-se que os russos lograram separar os austriacos dos alemães. Os primeiros foram repelidos na direcção dos Carpatos.

Bordeus, 10 — (Comunicação oficial das 22 horas).—A batalha continua violentissima no norte. No resto da linha nada digno de menção.

Londres, 10—Informações oficiais dizem que o cruzador alemão «Emden» encalhou proximo da ilha de Keeling e da ilha dos «Cocos», no Oceano Indico, afundando-se depois e morrendo numerosos tripulantes. O almirantado anuncia que o cruzador alemão «Konigsberg» está retido na foz do rio Rufigi, na Africa Oriental alemã, por um navio carvoeiro que se afundou naquele rio.

Os ganhos da Turquia

Petrogrado, 10—Confirma-se que os navios russos afundaram no Mar Negro tres transportes carregados de munições, automoveis, aeroplanos e canhões. Os transportes iam para Unia Don e deviam transportar tropas para Trebisonda (Turquia Asiatica). Duzentos e quarenta e oito homens foram salvos e feitos prisioneiros, figurando entre eles muitos oficiais alemães.

Algeciras, 10—Chegaram hoje a Gibraltar os transportes *Dunera* e *Salurnia* com tropas a bordo que se destinam á Inglaterra. O transatlantico *Europa* está descarregando em Gibraltar e o *Duca di Abruzzi* foi detido pelos navios ingleses.

O governo inglês recebe dos emires da Nigeria 38 mil libras

Londres, 10 — Os emires da Nigeria septentrional ofereceram ao governo inglês 38:000 libras esterlinas para as despesas da guerra.

Noticias chegadas em 12 de novembro

A situação dos exercitos

Bordeus, 11 — Comunicação oficial das 3 horas da tarde:

Na nossa ala esquerda, a batalha recomeçou hontem de manhã, com uma intensidade muito particular, entre Nieuport e o Lys, de uma maneira geral. A nossa linha manteve-se, não obstante a violencia da força dos ataques alemães feitos a alguns pontos de apoio ao norte de Nieuport. Pudemos mesmo reocupar Lombartzide e progredir para além desta localidade mas, ao final do dia, os alemães conseguiram apoderar-se de Dixmude. Conservamo-nos ainda nas vinhanças desta aldeia, no canal de Nieuport, em Ypres, que foi solidamente ocupado tendo a lucta sido impectuosa neste ponto. As tropas britanicas, atacadas tambem em varios pontos, detiveram em toda a parte o impeto do inimigo. No resto da linha, a situação geral não sofreu modificação. As nossas forças fizeram, comtudo progressos ao norte de Soissons, na região oeste de *Vaily* e na margem *direita* do Aisne.

Petrogrado, 11—Prosegue o avanço dos russos que teem por objectivo a ocupação de Breslau, Posen e Dautzig. Ocuparam já Vagacid, sendo a batalha violentissima, de noite e dia. As baixas foram enormes.

Continuam tambem as operações russo-turcas, tendo-se dado violentos combates em Queopiquenz.

Paris, 11 — Telegrafam de Malta ao «Temps» que o cruzador francez «Waldeck Rousseau» prendeu a bordo do paquete «Torrino» dois agitadores turcos, Evosabri e Fandibra, disfarçados em negociantes albanezes.

No Mar Negro

Petrogrado, 11 — Confirma-se que os navios russos meteram a pique no Mar Negro tres transportes carregados de munições, automoveis, aeroplanos e canhões. Estes transportes iam á ilha de Unia (Istria) de onde deviam trazer tropas para Trebizonda. Salvaram-se 248 homens que foram feitos prisioneiros. Entre eles figuram muitos oficiais alemães.

Notas pessoais

De Espinho, onde esteve alguns dias, já retirou para Jafafe o sr. Joaquim Ferreira da Costa.

Para esta cidade, já retiraram da praia da Costa Nova, os srs. Bento de Carvalho e José de Pinho.

Acha-se quasi restabelecido da doença que ha dias o acometeu, o sr. Manuel Tomaz Vieira Junior.

Tendo sido colocado no batalhão de infanteria 24, aquartelado em Ovar, já para ali partiu o sr. tenente Gaspar Inacio Ferreira.

Fez anos na terça-feira a sr.ª D. Felicidade Monteiro Melicio.

Para o sr. Joaquim Soares, co-proprietario da Fabrica das Agras e um dos melhores rapazes da nossa sociedade, foi ha dias pedida a sr.ª D. Celina Batalha da Cunha, interessante filha do bemquisto capitalista desta cidade, sr. Luiz Marques da Cunha.

Sinceramente lhes desejamos todas as possiveis venturas.

Costa maritima de Aveiro

As emprezas de pesca em laboração na area da circunscrição aduaneira de Aveiro, em 28 de outubro findo, ficaram com o seguinte arrasto:

Vagueira

Silva Pinto, 12:762$85,

Costa Nova

Cruzes, 12:711$99; Tanoeiro, 12:337$43; Ribau, 11:700$53.

S. Jacinto

Padre Vieira, 14:456$89; Manes, 13:397$07; Basto, Reis, 11:412$70; M. e Silva, 9:824$27.

Torreira

Sebolão & C.ª, 20:724$25; H. Tavares & C.ª, 19:954$51; Pinho Naia, 19:849$60; Brandão & C.ª, 18:056$07.

Furadouro

Ser.ª do Socorro, 17:446$66; Boa Esperança, 15:890$88; S. Pedro, 15:076$48; Maria do Nascimento, 14:994$35; Republica, 13:318$13; S. José, 12:396$66.

=†=

Na margem da ria, em S. Jacinto, vendeu-se caranguejo no valor de 988$50.

O rendimento do imposto do pescado cobrado durante o mez, foi de 4:497$99 para mais do que em egual mez do ano anterior 919$10.

Caixeiro de mercearia, bem habilitado, precisa-se para Ilhavo. Carta a esta redacção.

Club dos Galitos

Na noite do proximo dia 15 e promovido pelos srs. Martinho Sousa Lobo, Aurelio Costa e José Maria Monteiro, deve realisar-se no salão nobre do «Club dos Galitos» um *nine o'clock tea* em que tomarão parte dois professores de musica, que para esse fim virão expressamente de Espinho. O serviço é fornecido pela conhecida pastelaria portuense *Lheman*.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos nossos presados assignantes da Africa e a quem em carta enviámos os recibos, no mez de Abril, vimos novamente pedir-lhes a fineza de enviarem a esta administração a importancia de suas assinaturas em debito, o que muito agradecemos, pois que não podendo para ali fazer a cobrança pelo correio, a demora nos pagamentos nos causa grandes transtornos.

Aos nossos assinantes que já mandaram satisfazer as suas assinaturas, os nossos agradecimentos.

* * *

Seria preferivel enviarem-nos sempe as cintas do jornal para de pronto esrem atendidas as suas reclamações e pedidos.

Provisão do tempo

O meteorologo Sfeijoon prevê que o tempo provavel na corrente quinzena de novembro será, na peninsula:

No dia 6, chuvas bastante gerais e alguns temporais.

Nos dias 7 e 8, chuva na metade setentrional da peninsula, com ventos sudoeste e noroeste.

Nos dias 9 e 10, chuvas, desde o noroeste e norte até ás regiões centrais.

No dia 11, chuva, na metade oriental, especialmente no nordeste.

No dia 12, melhorará a situação.

No dia 13, algumas chuvas no noroeste.

No dia 14, perturbar-se-ha mais o estado atmosferico; haverá chuvas bastante gerais e alguns temporais, com varios ventos.

No dia 15, chuvas e alguns temporaes, principalmente desde o levante e Andaluzia até ao centro e noroeste, com varios ventos.

Secção agricola

Limoeiro azêdo

Entramos na epoca propria para a plantação das arvores frutíferas; é bom que o não a deixemos passar sem reforçar os nossos pomares.

E' claro que na escolha das especies devem ter-se em conta varias circunstancias.

A região a que se destinam, a natureza do terreno, a exposição do local em que tem de fazer-se as plantações, o espaço de que se dispõe, são elementos a que importa atender para evitar decepções. Mas, uma vez orientados sobre a aptidão de um terreno para a cultura de determinadas especies, devemos ter em consideração a maior probabilidade de colocar remuneradoramente o produto. Só aqueles que apenas pretendam cultivar fruteiras para seu gôso pessoal, é que estão naturalmente dispensados de se preocuparem com essa questão de ordem economica. Para esses, o seu gôsto, o maior apreço que dêem a determinadas frutas, e até o porte e elegancia das plantas, como elemento decorativo, são rasões de preferencia que não vale a pena discutir.

Mas nós, colocados num ponto de vista utilitario, aconselhamos a cultura de fruteiras que dêem rendimento. E entre estas uma das que podem constituir uma grande fonte de receita, é sem duvida o limoeiro azêdo, cujos frutos se vendem todo o ano remuneradoramente, atingindo ás vezes preços muito elevados nos grandes mercados consumidores.

O limão conserva-se muito tempo na arvore, e ainda depois de colhido. Presta-se admiravelmente para ser transportado a grandes distancias, e portanto para a exportação, tanto mais que nos mercados estrangeiros e especialmente os ingleses, consomem quantos para lá se expeçam, desde que isso se faça em grandes quantidades e em apropriadas condições de acondicionamento, de que já se ocupou *Gazeta das Aldeias*. De passagem lembraremos que o mercado de Londres exige que esta fruta, como, aliás, todas as outras que importa, sejam, em cada remessa, de uma qualidade unica, em caixas contendo multiplos de duzia, por exemplo: 300, 480, 960 e 1:200. Em cada remessa as caixas devem ser da mesma quantidade, e em cada caixa os frutos devem ser sensivelmente iguais em qualidade e tamanho. Por isto mesmo o cultivador que tenha em vista fazer exportação deverá escolher uma boa variedade, e cultivar só ou principalmente fruteiras dessa variedade. No caso especial dos limões o que mais convem para a exportação é o fruto azêdo, grande e sumarento.

Em tais condições a exportação é segura.

Pensemos pois em desenvolver grandemente a cultura do limoeiro azêdo.

Esta preciosa auranciácea, como a formosissima laranjeira, requer terreno feudal, solto, substancioso, fresco, mas não humido. E' todavia menos susceptivel que a laranjeira, resistindo mais ao frio. Ha logares onde a laranjeira vive com dificuldade, frutificando mal, tendo por visinhos proximos belos limoeiros pujantes, sádios e largamente produtivos.

A melhor exposição para o limoeiro é a meridional, devendo ficar abrigado das nortadas ou por muros ou por outro arvoredo de maior porte a distancia conveniente.

Não gosta o limoeiro de terreno humido, como já dissémos, devendo evitar-se os locais de subsolo pouco permeável em que as aguas de rega ou da chuva se ajuntem e demorem.

Mas não quer isso dizer que esta arvore suporte impunemente a secura; ao contrario, precisa de regas mais frequentes que a laranjeira. Numa palavra, quer que o terreno em que vive lhe dê frescura, e não humidade permanente—o que é bem diverso. Para produzir bem, exige estrumações abundantes, sendo proveitosas as cinzas, como correctivo, os estrumes de curral bem curtido e as algas marinhas.

Podas, as de limpeza, para extirpar os ramos secos, e os ladrões. E nada de grandes cortes, que o fazem amuar.

Terminando este já longo artigo indicaremos algumas das melhores variedades:

Limoeiro galego — E' pequeno, de casca fina, luzidia, verde, muito sumarento.

Limoeiro vulgar—Fruto ovóide arredondado, terminado por um mamilo, casca mais espessa, luzidia, amarelo-esverdeada, polpa muito acida e suculenta. Conserva-se muito tempo sem apodrecer. E' o melhor para exportação.

Limoeiro de frutos verdes—Excelente variedade no genero do limoeiro galego, mas de frutos maiores.

Limoeiro rotundo (do Brazil)—Esta variedade tem-se propagado bastante em Portugal nos ultimos anos. Os frutos, de forma e aspecto muito semelhantes á tangerina, de casca avermelhada, pouco dura, polpa alaranjada e muito sumarenta, ácidos e aromaticos, são deliciosos. São preciosos para usos culinarios, e dão limonadas saborosissimas.

Esta variedade é extraordinariamente produtiva; e uma destas arvores coberta de frutos, como lindos pomos de ouro, é de um belo efeito num jardim, realisando aí como poucas arvores frutiferas, o *utile dulci*.

De muito menos dura do que os nossos limões vulgares, o limão rotundo não se presta facilmente á exportação; mas desde que o consumidor se familiarise com ele—e não ha razão para que suceda o contrario—deve ter largo consumo nos mercados internos.

Concluindo: Quem dispozer de terreno apropriado, deve fazer uma plantação de limoeiro azedo tão vasta quanto lhe seja possivel, sem sacrificio de outras culturas, porque o limoeiro bem tratado em região e logar adequados pagará generosamente os cuidados que se lhe prestam.

Uma plantação de cem limoeiros não exigirá um dispendio de mais de 25 escudos; e ao cabo de alguns anos o cultivador estará reembolsado, dessa despeza e colhendo um rendimento anual que, sem maravilha, poderá ir alem de 100 p. c. do capital empregado.

Indiquem-nos outra cultura frutifera mais remuneradora, e nós daremos a mão á palmatoria . . .

(Da *Gazeta das Aldeias*).

Recordação d'Aveiro
Album de postaes ilustrados
PREÇO 200 RÉIS
Para revender—Maços de 10 albuns
PREÇO 1:500 RÉIS
Souto Ratola
AVEIRO

NAS OFICINAS
DA
Liberdade
executa-se toda a especie de trabalhos tipograficos tais como:
Memoranduns, faturas, circulares, prospectos, cartões de visita, etc., etc.
por preços sem competencia e com inexcedivel perfeição, para o que possuimos as ultimas novidades em material tipografico e pessoal devidamente habilitado.
Pedir amostras e preços á administração da "Liberdade,,

Desastre de auto

No domingo ultimo, na Mourisca, Antonio Salgado, chaufeur da casa Trindade & Filhos, desta cidade atropelou uma rapariga, que ficou em misero estado.

Não foi culpado o chaufeur, pois que a rapariga, em carreira, é que veiu lançar-se á frente do automovel, saindo de casa procurando assim a morte inadevertidamente.

O Salgado foi preso para Agueda saindo já afiançado.

ANUNCIOS

Regente de musica

PRECISA-SE habilitado para banda e orquestra, exigindo-se que saiba tocar violino. Prefere-se que seja musico militar reformado.

Dirigir-se ao tezoureiro da filarmonica do Pinheiro da Bemposta.

Emprego de capital

PARA partilhas, vende-se uma boa propriedade denominada Quinta do Ribeiro, situada em Verdemilho, composta de casas altas e baixas, abegoarias, pomares, terra lavradia, vessadas, praias de arroz e caniço.

Para tratar com D. Maria Elisa Souto ou seus sobrinhos Antonio ou Alberto Souto.

Cartões de visita
de todas as qualidades por preços sem competencia

Segredos do coração

—†—

Edição popular, ilustrada e economica

2 centavos (20 réis) cada fasciculo;
10 centavos (100 réis) cada tomo.

Brinde a todos os assinantes no fim da obra,

Uma estampa propria para emoldurar

E' o titulo dum novo romance editado pela antiga e acreditada livraria Belem & C.ª Suc., de Lisboa, que agora está em distribuição.

Para todas as obras, publicadas por esta casa, está aberta assinatura permanente, podendo os fasciculos ou tomos de qualquer obra, serem requesitados áquela livraria, ou em Aveiro a Pompeu Duarte, Praça do Peixe.

Professor competentissimo lecciona, com gagarantia, qualquer classe do liceu até á 7.ª e habilita para o respectivo exames Nesta redacção se diz.

Oferece-se

Oficial de serralheiro de construção civil, para todos os trabalhos pertencentes á arte. Sabe de canalisações e montagens de qualquer trabalho.

Nesta redação se diz.

Perdigueiros

VENDEM-SE dois com poncos dias e de bonita pinta. Nesta redacção se diz.

(24) Folhetim de A LIBERDADE

Victorino Coelho

Memorias dum jogador

Ela acreditou, ou fingiu acreditar, mas o que é certo é que eu pergunto a mim mesmo como foi que eu pude chegar aquele ponto. Eu sou (ou antes fui) um homem sobrio e morigerado que nunca se deixou tentar pelas delicias da bebida; rarissimas vezes bebia a aguardente ou aniz e só em dias de festa, consagrados pelo uso ou impostos pelos aniversarios domesticos, eu me atrevia a desrolhar solenemente uma garrafa de Carcavelos, entre a curiosidade gulosa das creanças e a solicitude espeante da minha companheira.

Por isso, não sou capaz de compreender como foi que me deixei seduzir pelos atrativos do Champanhe, a pontos de ser preciso traserem-me em braços para casa, numa embriaguês bestial e repugnante; pensei ao principio que a minha conviva dessa noite prepositadamente me tivesse armado essa cilada para se apoderar do conteúdo das minhas algibeiras, mas nem sequer, um botão de punhos me faltava.

Nestas condições impunha-se-me a necessidade de a procurar, não só para lhe agradecer os seus cuidados, como tambem para ouvir da sua boca a narração do que me acontecera e os motivos que me levaram áquele estado deprimente em que, pela primeira vez, me encontrara.

Como não sabia onde ela morava tive forçosamente de a procurar no mesmo sitio onde pela primeira vez a tinha visto e eis a razão por que ante-hontem me dirigi novamente á Vila Garcia, impelido pela ideia de lhe falar e de tentar reaver os quarenta mil reis que dias antes tão estupidamente tinha perdido.

Quando entrei não estava ninguem no grande salão de baile; a chuva batia fortemente nas vidraças que estremeciam sob o impulso de fortes rajadas de vento e o gaz crepitava ruidosamente nos bicos suspensos do teto, com um zumbido prolongado e enervante.

Em volta da mesa da roleta a concorrência era a mesma de todas as noites; por cima do pano verde aglomerava-se uma multidão imensa de moedas de niquel e de prata, á mistura com algumas notas, representando as ambições de toda aquela gente, as tropas frescas ou de reserva, que cada um manobrava naquela refrega desesperada com a sorte e que brevemente—mal a bola caisse—retirariam do campo da batalha arrebanhadas sofregamente pelo rodo negro dos banqueiros. No tôpo extremo da mêsa algumas senhoras em cabelo, provavelmente familias da visinhança, jogavam pacientemente nas duzias, exteriorisando ruidosamente a sua alegria quando ganhavam alguns tostões, ou recolhendo-se a um silencio hostil e ameaçador quando o seu *camocho* desaparecia na onda cintilante das moedas vencidas que continuavam a convergir para a banca numa regularidade perfeita.

A minha conquista da noite de S. Martinho não estava presente; verifiquei-o logo no primeiro relance de olhos que, certamente, me não deixariam passar despersebida a linha graciosa do seu perfil ondulante e, efectivamente por mais que examinasse os grupos que se formavam em toda a extensão da sala, na ilusória esperança de encontrar um logar desocupado, não me foi dado avistar o loiro ardente dos seus cabelos.

Contrariado e aborrecido ia dirigir-me ao banqueiro para me trocasse uma nota de vinte mil reis, quando um empuxão discreto e um —*faz-me favor*— discretamente murmurado me fizeram adiar a viagem projectada. Voltei-me surpreso. Era o fiscal da casa que me puxava brandamente a manga do sobretudo e forcejava por me meter na mão duas corôas em prata, pedindo-me baixinho que lhe fizesse a esmola de jogar no vinte e sete sempre que este numero saisse.

Sorri-me e prometi-lhe que da melhor vontade faria o pequeno serviço que de mim solicitava; agradeceu-me com efusão e continuou o seu passeio monotono por entre aquela turba de ambiciosos, não tendo olhos senão para o seu numero perdileto, não vendo, nem lhe importando vêr o que faziam os pontos de cuja vigilancia estava incumbido.

Achei interessante aquela mania persistente de se ocupar ainda com o jogo, ainda depois de estar reduzido á mesquinha condição de empregado; devia ser, forçosamente, algum jogador arruinado que mendigara aquela situação para satisfazer o vicio o ganhar a vida e que, apesar das dificuldades da existencia que se lhe liam claramente na barba mal cuidada e no fato velhissimo, não duvidava empregar as primeiras corôas que lhe chegavam ás mãos para mais uma vez acariciar a esperança de que o vinte e sete poderia repetir.

(Continúa).

ADEGA BEIRA-MÁR

ESTA casa recomenda-se por higienica e bem colocada, no melhor ponto da cidade, rua 5 de Outubro e Largo Bento de Magalhães, perto do Hotel Cisne. Magnificas salas de jantar com vistas para a ria. Tem serviço permanente de cosinha com cosinheira habilitada. Especialidades em vinhos de mesa: branco e tinto. Tratamento com seriedade e delicadesa, eis a norma desta casa.

Para ilucidação da verdade visitem a

Adega Beira-Mar

DE

Alfredo Manso Preto

A LIBERDADE

Jornal Republicano Democratico

AVEIRO

Director ALBERTO SOUTO

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.

Não se devolvem autografos.

Não se aceita colaboração que não seja pedida.

Não se publicam informações anonimas.

ASSINATURAS

Portugal, Espanha e Colonias Portuguezas

Ano . . . . . 1$400 réis

(Semestre, 700 réis; trimestre, 350 réis; avulso, 30 réis; ou 140, 70, 35 e 3 centavos.)

Brazil (moeda forte)

outros paizes da União Postal . . . 2$500 réis

(Cobrança adeantada)

ANUNCIOS

Linha . . . . . 40 réis

Anuaes, contrato com a administração.

Redação e administração

AVEIRO

Praça Luiz Cipriano e R. dos Tavares-1.º andar

(abertas todos os dias das 21 ás 24 horas)

Oficinas Tipograficas

P. Luiz Cipriano e R. dos Tavares—rez do chão.

(abertas todos os dias uteis das 8 ás 19 horas)

Impressão a vapor

LARGO CAMÕES

Administrador

RUI DA CUNHA E COSTA

De profundis

Extraordinario romance de combate original de Eduardo de Aguilar e consagrado ao insigne Estadista dr. Afonso Costa

De profundis, é um soberbo trabalho literario, um dos romances mais vibrantes que se tem escrito em lingua portuguêsa. **Prende a atenção. Deleita o espirito. Entusiasma, Scenas brilhantissimas personagens admiraveis.**

Um grosso volume em grande formato 500 reis, á cobrança mais 50 reis.

Importantissimo—O produto liquido do romance *De profundis* será oferecido ao insigne Estadista dr. Afonso Costa, para que s. ex.ª o entregue á *Tutoria da Infancia*, uma instituição patriotica de que é um dos fundadores.

Essa importancia será acompanhada de um luxuoso album em pergaminho, contendo os nomes e residencias de todos aqueles que, cheios de devotado patriotismo e demonstrando espiritos verdadeiramente liberais, adquiram o *De Profundis*, que é um terrivel golpe atirado ao jesuitismo.

De todos os nomes que honrem esse album, será feita a publicidade nos jornais mais lidos da capital.

Todos os pedidos do *De Profundis* podem ser feitos á redacção de *A Voz da Instrução*, Praça do Rio de Janeiro, 5, rchão—Lisboa, ou ao depositario do romance o ex.mo sr. *Teodoro Pombo* conhecido o conceituado comerciante com escriptorio na Rua do Arco do Bandeira, 92. 2.º—Lisboa.

Cartões de visita

em linho, tela e pergaminho executam-se por preços sem competencia nas oficinas tipograficas da

LIBERDADE

Enviam-se amostras a quem as requisitar á nossa administração.

Èditos

(2.ª publicação)

NOS autos de inventario orfanologico a que no Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do quinto oficio—Cristo—se procede por falecimento de José Gonçalves Maio, casado, morador que foi na Oliveirinha e falecido em São Francisco da California, e em que é inventariante Maria Diniz Ferreira Maio, viuva do falecido, domestica, residente na Oliveirinha, e no mesmo inventario correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação publicação, a citar Diamantino Simões Maio, viuvo, negociante, da Oliveirinha, mas auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para na qualidade de credor do casal inventariado, pela quantia de quarenta e oito escudos e cincoenta centavos, deduzir os seus direitos no aludido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Aveiro, 24 de outubro de 1914.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Regalão.

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo.

"A LIBERDADE,,

E' nosso representante no Pará, caixa postal n.º 22, (Brazil), o sr. João Rodrigues Testa Junior a quem os nossos presados assinantes se poderão dirigir para qualquer assunto referente a este jornal.

PADARIA MACHADO

Praça do Comercio

AVEIRO

Esta casa tem á venda pão de primeira qualidade, bem como pão espanhol, dôce bijou abiscoitado, e para diabeticos. De tarde, as deliciosas padas.

Completo sortimento de bolacha das principaes fabricas da capital massas alimenticias, arroz, chá de diversas qualidades, assucares, esterinas, vinhos finos.

Café, especialidade desta casa, a **720** e **600 réis** o kilo.

"A LIBERDADE,,

vende-se

Em **Aveiro**, no quiosque da Praça Luiz Cipriano e na Tabacaria Veneziana, aos Arcos.

DINHEIRO

Sobre letras, empresta-se dinheiro em quantias não superiores a 30 escudos e a um, dois ou tres mezes de praso. Juro convencional. Trata-se com a maior discrição e dão-se muitas facilidades.

Dirigir pedidos ou propostas a esta redação onde se informa.

Novidade literaria

"Os incendiarios do Baquet,,

Acaba de aparecer este sensacional romance.

A' venda no Porto—Escritorio de Publicações, rua Formosa, 384.

de José Ferreira dos Santos.

FotograVuras

COM magnificas vistas, aspectos e costumes do Distrito de Aveiro, em estado de novas, servindo para jornais, livros, revistas etc. Vende-se grande quantidade por metade do preço na *LIBERDADE*.

CARTÕES DE VISITA

de todas as qualidades, por preços sem competencia,

executam-se rapidamente nas oficinas de A LIBERDADE

Envia-se o mostruario dos tipos, entre os quais figuram as ultimas novidades, a quem no-lo requisitar.

Para fóra de Aveiro ao preço do cartão acresce o porte do correio.

Todos os pedidos devem ser feitos á administração de A LIBERDADE.

Vende-se

A parte velha da casa que foi do ex.mo sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, sita na rua do Gravito—AVEIRO.

CARTA ITINERARIA DO DISTRITO DE AVEIRO

MUITO util aos turistes, automobilistas e ciclistas, indicando todas as estradas e caminhos transitaveis do distrito de Aveiro.

60 réis cada exemplar

A' venda na *Liberdade*

Nutricia de Lisboa

Produtos desta casa a vender em Aveiro:

Extrato de malte em pó, Chocolate com aveia, marca *Cavalo branco;* Café de cevada, Farinha de Nestlé, Alpina, Bledine, Aveia, Cevada e Arroz. Massas alimenticias para regimen. Bolachas, etc., etc.

Alberto João Rosa

33-A, Rua Direita, 33-B

AVEIRO

"A Tricaninha,,

Ovos moles, mexilhão, peixe de escabeche e outras especialidades.

Peçam tabela de preços.

BRNARDO TORRES & C.ª

AVEIRO

Hotel União

Vale da Mó

ABRE no dia 1 de julho este estabelecimento, de que são proprietarios os srs. Alegre & Irmão, que continuam a bem servir os seus hospedes, facultando-lhes todas as atenções possiveis.

A par dum bom tratamento por preço modico encontrarão os fregueses desta casa quartos amplos e boas comodidades, predominando em tudo o asseio e a higiene.

Os preços variam conforme as exigencias dos hospedes.

Chapelaria Ideal

—DE—

Eduardo C. da Silva

RUA DIREITA—**AVEIRO**

ESTA nova chapelaria, montada com todos os requesitos da moda, tem sempre grande fornecimento e variedade de chapeus, tanto para homens como creanças, em feltro e em palha, bem como guarda-soes e bengalas.

Especialidade em bonets

Empreza Industrial Portugueza

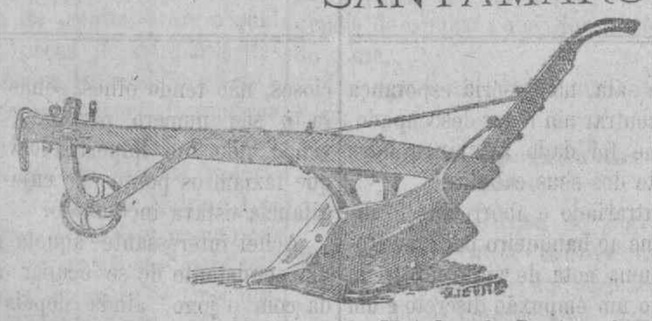
Deposito central

R. 24 de Julho 74-ª a 74-1

Lisboa

Endereço telegrafico

SANTAMARO



A mais importante fabrica de Metalurgia Portuguêsa

Pontes, Caminhos de ferro Via larga e reduzida, prensas hidraulicas para azeite, prensas para vinho, material agricola taes como:

Charruas, Relhas, Ceifeiras, Gadanheiras, Respigadores, Descaroladores, Tararas, Escolhedores, Enfardadeiras, para força mannal a gado ou vapor, etc.

A aior fundição do paiz, de ferro e aço ao convertedor.

Maquinas e motores a gaz pobre, gazolina, etc.

O maior deposito do paiz

Automoveis HUPMOBILE

Camions FEDERAL

Catalogos gratis

NOVIDADE LITERARIA

CAVANDO A RUINA

NOVELA

POR

RENATO FRANCO

Episodios da vida local

Preço 50 centavos

Editor--Bernardo Torres

A' venda na Tabacaria Havaneza, aos Arcos.

AVEIRO

Um livro de interesse geral!

A Allemanha perante a Europa

POR **Pedro Muralha**

Um volume ilustrado $30

Livraria Ventura Abrantes

80, Rua do Alecrim, 82—LISBOA

DEVE aparecer no fim do corrente mês profusamente ilustrado e com uma capa original de Saavedra Machado, o livro de maior interesse actual — **A Alemanha perante a Europa!** livro em que é descripto num estilo rendilhado e severo o valor intelectual dum povo activo que sabe demonstrar quanto vale a organisação, a disciplina e a vontade, imperando e impondo-se perante o Mundo, em todos os ramos de sciencia e de actividade mental.

E' um estudo conscienciosamente feito sem paixão e demonstrativa de quanto vale o povo alemão e qual a força que a Europa inteira terá de haver-se na sua luta de vida ou morte.

Em Portugal, que na generalidade não se conhece e se ignora o que é e o que vale esse povo que revoluciona as artes, as industrias e as sciencias, é bem de interesse palpitante neste momento historico em que ele vae mostrar o que vale e o que é no maximo da sua força, o seu heroismo.

A edição do referido livro é da conhecida casa *Ventura Abrantes* que tenciona publicar a seguir **A Belgica Heroica** nas suas fases de atividade, de dôr, de heroismo e de exforços pela sua independencia.

São livros que se devem exgotar rapidamente devido ao assunto e a oportunidade.

Clinica Genito-Urinaria

Tratamento das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystoscopia pelo medico especialista

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Gceyon, Legnou e Goucher e do Doutor Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker.

Consultas: da 1 ás 5 da tarde. Rua Formosa, 417—PORTO.

Advogado

João Ferreira Gomes, professor efectivo do Liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Viseu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução, n.º 3, 1.º andar (antiga Avenida Conde de Agueda).

Adubos

quimicos, compostos e organicos

Sulfato de cobre puro de 99 a 100 °/o.

Enxofre e flôr de enxofre.

Arames lisos zincados.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Remetem-se tabelas de preços.

Depositos em Quintãs e Mamodeiro

Virgilio S. Ratola

Mamodeiro

FOTOGRAFIA VOUGA

DE

José Romão J.or

R. Manuel Firmino

AVEIRO

Retratos. Grupos. Trabalhos artisticos.

Especialidade em retratos de creanças.

Ampliações em platina

Perfeição e modicidade de preços